

Coimbra

TERÁ DIMENSÃO EUROPEIA A «QUEIMA DAS FITAS»

• Carros de institutos fora do cortejo

Uma «Queima das Fitas» de 1988 com dimensão europeia é o propósito da Comissão Central organizadora dos festejos académicos dos estudantes da Universidade de Coimbra, agora divulgados em conferência de imprensa.

Os festejos propriamente ditos decorrem de 8 a 12 de Maio próximo, mas a antecedê-los haverá uma «Semana europeia», entre os dias 2 e 3, e um encontro-debate sob o tema «Universidade e ideal europeu», nos dias 2 e 3.

Neste último vão participar diversas personalidades nacionais, como Luídes Pintasilgo, Lucas Pires, Manuel Porto e Ferreira Gomes, Carmelo Rosa, Britaldo Rodrigues e Coimbra Martins. No primeiro dia será focado o ideal europeu em termos genéricos, enquanto no segundo serão analisados diversos projectos comunitários e as suas implicações, nomeadamente no âmbito do programa «Erasmus».

Quanto à «Semana europeia», designada por «Europa Universitária — Coimbra 88», incluirá a participação de mais de uma dezena de universidades de vários países da Europa, no que constitui uma iniciativa inédita no nosso país. Do programa fazem parte exposições (fo-

tográfica e museológica), nos claustros do antigo hospital, focando, particularmente, as décadas de 50 e 60, nomeadamente as tradições e o ambiente dos meios universitários.

Ao longo da semana haverá uma série de espectáculos com grupos das diversas universidades europeias — estando já assegurada, segundo os elementos da Comissão Central da «Queima das Fitas», a vinda de três universidades espanholas, duas italianas, duas francesas, duas belgas, uma da República Democrática Alemã, uma da Escócia e uma da Holanda.

A semana encerrará a 9 de Maio, com o «Dia da Europa», a ser comemorado com diversas iniciativas.

Quanto à «Queima das Fitas», o respectivo programa geral será publicamente divulgado no próximo dia 24, durante um espectáculo a realizar no Teatro de Gil Vicente, pelas 21,30 horas, e em que vão actuar o sexteto

de «jazz» de Lisboa, Carlos Zingate e o quarteto «Aparte».

De qualquer modo, os membros da Comissão Central revelaram já alguns aspectos desse programa. Assim, afirmaram que as «noites do parque» irão ser uma forte aposta, assim como anunciaram a realização do que classificaram como «o maior festival de música desde sempre realizado no nosso país». Nesse espectá-

culo irão participar quatro agrupamentos musicais ingleses e dois dos mais reputados do nosso país. Como enquadramento destes festivais de música, o parque da cidade irá passar por profundos trabalhos de decoração, da autoria dos arquitectos Mendes Ribeiro e Mata Rito. Uma outra novidade é a emissão de um «bilhete-geral» para todas as noites do parque, ao preço de 1750 escudos, que dará, ainda, direito a assistir a uma «tarde livre de «rock» em que poderão participar todas as bandas nisso interessadas.

Quanto ao cortejo, os organizadores prometem que ele será ainda maior do que o do ano passado, com obrigatoriedade do uso de capa e batina, e interdição de publicidade, bem como proibição de que nele se integrem

carros pertencentes a institutos — uma questão polémica que tem surgido nos últimos anos, e que, pelos vistos, neste se irá reanudar.

O Desporto e a Cultura serão também sectores com diversas realizações programadas para os vários dias dos festejos, que este ano, a avaliar pelas declarações dos elementos da Comissão Central, atingirão nível invulgar.

Organização estudantil - Queima das Fitas
Univ. Coimbra